



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH

Programa de Pós-Graduação em Memória Social – PPGMS

**PROCESSO SELETIVO DISCENTE – CURSOS MESTRADO E DOUTORADO
EDITAL N. 17 – 2019**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Memória Social do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) torna pública, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo discente dos cursos de Mestrado e de Doutorado (processo nº. 23102.003277/2019-60), de acordo com a Resolução n.º 2.610, de 10 de maio de 2005, que dispõe sobre a implantação do Programa de Pós-Graduação em Memória Social - Mestrado e Doutorado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e conforme as Leis n. 7853/1989 e 12.990/2014, a Resolução UNIRIO N°2.937, de 2 de julho de 2008, a Recomendação N°07/2008 do Ministério Público Federal, o Ofício Circular N°0489/2008/PR/CAPEF, o Decreto N° 9.094, de 17 de julho de 2017 e os Artigos 27 a 43 do Decreto N° 9.739 de 28 de março de 2019, o Decreto N° 9.508, de 24 de setembro de 2018 que regulamenta a Lei N° 7.853 de 24 de outubro de 1989, o art. 44 parágrafo 2º, da Lei nº 9.394/1996, o Decreto N° 5.296 de 01 de dezembro de 2004 que regulamenta as Leis N°s 10.048 de 08 de novembro de 2000 e 10.098 de 19 de dezembro de 2000 com a finalidade de ofertar **18 vagas para o Curso de Mestrado e 14 vagas para o Curso de Doutorado**, por ordem de classificação dos aprovados.

CLÁUSULA 1ª - DAS VAGAS

1. Serão ofertadas **18 vagas para o Curso de Mestrado e 14 vagas para o Curso de Doutorado**, por ordem de classificação dos aprovados.
2. Para o Curso de Mestrado, os professores que oferecerão vagas para orientação constam no quadro a seguir:

| Linhas de Pesquisa | Professor(a) |
|-----------------------------|--|
| Memória e Patrimônio | José Ribamar Bessa Freire |
| | Leila Beatriz Ribeiro |
| | Maria Amália Oliveira |
| | Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu |
| Memória e Espaço | Andrea Lopes da Costa Vieira |
| | Edlaine de Campos Gomes |
| | Javier Alejandro Lifschitz |
| Memória e Linguagem | Glenda Cristina Valim de Melo |
| | Manoel Ricardo de Lima Neto |

| | |
|---|----------------------------|
| | |
| Memória, Subjetividade e Criação | Francisco Ramos de Farias |
| | Lobélia da Silva Faceira |
| | Josaida de Oliveira Gondar |
| | Ricardo Salztrager |

3. Para o Curso de Doutorado, os professores que oferecerão vagas para orientação constam no quadro a seguir:

| Linhas de Pesquisa | Professor(a) |
|----------------------------------|--|
| Memória e Patrimônio | Leila Beatriz Ribeiro |
| | Maria Amália Oliveira |
| | Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu |
| Memória e Espaço | Andrea Lopes da Costa Vieira |
| | Javier Alejandro Lifschitz |
| Memória e Linguagem | Manoel Ricardo de Lima Neto |
| | |
| Memória, Subjetividade e Criação | Francisco Ramos de Farias |
| | Lobélia da Silva Faceira |
| | Josaida de Oliveira Gondar |
| | Ricardo Salztrager |
| | |

4. São reservadas 20% do total de vagas destinadas ao Curso de Mestrado (04 vagas) e 20% do total de vagas destinadas ao Curso de Doutorado (03 vagas) para os candidatos que se autodeclararem negros e assinalarem, na ficha de inscrição, a opção por concorrer a esta reserva de vagas em consonância ao que determina a Lei n. 12.990/2014.

4.1. A heteroidentificação racial complementar à autodeclaração dos candidatos negros e pardos no âmbito da política de cotas dos Processos Seletivos Discentes dos Programas de Pós-graduação da UNIRIO será verificada pela Comissão instituída pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em Pesquisa e Inovação da UNIRIO, de acordo com a Portaria Normativa SEGES/MPDG nº 4/2018. Este procedimento será realizado em 12 de novembro de 2019, às 13:00 horas, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, 290, 602 – Urca, portando documento de identificação oficial com foto. O resultado deste certame será afixado no mural do PPGMS em 14 de novembro de 2019, a partir das 17:00 horas.

4.2 Os candidatos não aprovados pela Comissão de Heteroidentificação estarão inaptos ao certame. Discordando do resultado, o candidato terá direito ao recurso que deverá ser encaminhado para a coordenação do PPGMS até 18 de novembro de 2019, às 17:00 horas, pelo e-mail recursoselecao2019ppgms@gmail.com.

5. São reservadas 5% do total de vagas destinadas ao Curso de Mestrado (17 vagas) e 5% do total de vagas destinadas ao Curso de Doutorado (14 vagas) para os candidatos portadores de deficiência que assinalarem, na ficha de inscrição, a opção por concorrer a esta reserva de vagas em consonância ao que determina a Lei n. 7853/1989.

CLÁUSULA 2ª - DAS INSCRIÇÕES

1. Poderão inscrever-se para o Curso de Mestrado aqueles candidatos que concluíram curso de graduação em quaisquer áreas do conhecimento e, para o Curso de Doutorado, aqueles que concluíram curso de Mestrado em quaisquer áreas do conhecimento.

2. As inscrições serão realizadas online pelo link: <https://forms.gle/6jc8CUvaTvjtksdR7>, no período de 06 de agosto de 2019 a 05 de setembro de 2019 até as 18h. Não serão aceitas inscrições requeridas fora do prazo.

3. Os nomes dos membros titulares da Comissão de Seleção e de seus suplentes e os nomes dos membros da Comissão de Avaliação e Recurso estão listados no **ANEXO 1**.

4. Os candidatos aprovados na PROVA ESCRITA DE CONTEÚDO TEMÁTICO deverão entregar, na Secretaria do PPGMS, nos dias 18, 21 e 22 de outubro de 9 às 15h, ou enviar por meio de Sedex, até 18 de outubro de 2019, 03 (três) cópias impressas dos seguintes documentos:

- Anteprojeto de Pesquisa de até 10 páginas para os candidatos ao Curso de Mestrado e Projeto de Pesquisa de até 10 páginas para os candidatos ao Curso de Doutorado (conforme **ANEXO 2**);

- Curriculum Lattes (os candidatos ao curso de Doutorado deverão comprovar a sua produção científica nos itens artigos de periódicos, livros, capítulo de livros e trabalhos completos publicados em anais de eventos). Para os candidatos ao curso de Mestrado não há necessidade de comprovação.

4.1 Nessa data os candidatos que indicarem reserva de vagas devem assinar, na secretaria, uma autodeclaração de raça, conforme **ANEXO 3**.

CLÁUSULA 3ª

DA DOCUMENTAÇÃO PARA A MATRÍCULA:

1. Documentos exigidos para a matrícula no Curso de Mestrado:

- a) ficha de cadastro devidamente preenchida a ser obtida na Secretaria do PPGMS;
- b) cópia do diploma de graduação ou do certificado de colação de grau de conclusão do curso de graduação. No caso de candidato estrangeiro, ou portador de diploma emitido por instituição estrangeira, o diploma deve ter sido reconhecido pelos órgãos competentes;
- c) cópia do histórico escolar do curso de graduação;
- d) cópia da carteira de identidade ou, no caso de candidatos estrangeiros, do passaporte;
- e) cópia da certidão de casamento;
- f) cópia do CPF;
- g) cópia do certificado de Reservista, para candidatos do sexo masculino;

2. Documentos exigidos para a matrícula do candidato ao Curso de Doutorado:

- a) ficha de cadastro devidamente preenchida a ser obtida na Secretaria do PPGMS;
- b) cópia do diploma de Mestrado ou certificado atualizado (de até 180 dias) que comprove a defesa da Dissertação. Serão aceitas declarações, emitidas pela instituição de origem, de que o diploma encontra-se em fase de emissão. Em relação aos portadores de diploma emitidos por instituição estrangeira, o diploma deve ter sido reconhecido por órgãos competentes;
- c) cópia do histórico escolar do curso de mestrado;
- d) cópia da carteira de identidade ou, no caso de candidatos estrangeiros, do passaporte;
- e) cópia da certidão de casamento;
- f) cópia do CPF;
- g) cópia do certificado de reservista, para candidatos do sexo masculino;

CLÁUSULA 4ª

DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O processo seletivo será composto por 6 etapas, realizadas na seguinte ordem:

- 1ª etapa: homologação das inscrições, de caráter eliminatório;
- 2ª etapa: prova escrita de conteúdo, de caráter eliminatório;
- 3ª etapa: prova oral (defesa de projeto), de caráter eliminatório;
- 4ª etapa: avaliação pela comissão de heteroidentificação racial;

5ª etapa: prova de títulos, de caráter eliminatório (apenas para os candidatos ao Curso de Doutorado);

6ª etapa: provas de línguas.

PRIMEIRA ETAPA: Homologação das inscrições

1. Data e horário do resultado da homologação das inscrições: 11 de setembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.
2. Período de recurso: 12 a 18 de setembro de 2019. Os recursos deverão ser redigidos de próprio punho com justificativa da solicitação e encaminhados pelo e-mail recursosselecao2019ppgms@gmail.com.
3. Divulgação do resultado do recurso: 19 de setembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

SEGUNDA ETAPA: Prova Escrita de conteúdo temático

1. A prova escrita terá a duração de 03 (três) horas, sem consulta, e conterá questões sobre tema referente à Memória Social em seus contextos inter e transdisciplinares, com base na bibliografia indicada (**Anexo 4**). Os critérios objetivos de avaliação da prova escrita são os seguintes: a) correlação explícita entre a (s) questão(ões) formulada(s) pela Comissão de Seleção e a(s) resposta(s) do candidato; b) domínio do conteúdo teórico-conceitual relativo à bibliografia indicada (**Anexo 4**); e c) redação da prova conforme o padrão da norma culta da língua portuguesa. A prova é eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha nota mínima de 7,0 (sete).

2. Data e hora da prova escrita de conteúdo: 20 de setembro de 2019 às 14hs.

Os candidatos deverão comparecer 60 minutos antes do início da prova, munidos do original da carteira de identidade (ou do passaporte, no caso dos estrangeiros), ao prédio do Programa de Pós-Graduação em Memória Social (Av. Pasteur 458, prédio Padre José de Anchieta), onde serão divulgadas a relação dos candidatos e as respectivas salas de realização das provas. Os candidatos portadores de deficiência deverão comunicar com antecedência de 05 dias úteis à coordenação do programa quais os recursos serão necessários para a realização das provas. Será proibida a identificação do candidato ou da prova, sob pena de eliminação, em respeito à transparência e à impessoalidade administrativa.

3. Resultado da avaliação da 2ª Etapa: 07 de outubro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

4. Período de recurso: 08 a 15 de outubro de 2019. Os recursos deverão ser redigidos de próprio punho com justificativa da solicitação e encaminhados pelo e-mail recursosselecao2019ppgms@gmail.com.

5. Divulgação do resultado do recurso: 16 de outubro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

6. Resultado final da prova escrita de conteúdo: 17 de outubro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

7. Período de entrega ou envio por Sedex das versões impressas do CV Lattes, da comprovação do CV Lattes (para os candidatos ao Doutorado), dos anteprojetos ou projetos na secretaria do PPGMS: 18, 21 e 22 de outubro de 2019 das 9hs às 15hs.

TERCEIRA ETAPA: Prova oral (defesa de projeto)

1. A prova oral, de caráter eliminatório, terá duração máxima de trinta minutos, dos quais quinze minutos serão utilizados pelo candidato para apresentar e defender oralmente o seu projeto. A Comissão de Seleção poderá arguir o candidato, com base nos seguintes critérios: a) pertinência do tema do projeto em relação ao campo de estudo do programa; b) adequação do projeto ao perfil da pesquisa dos docentes que constam do presente edital (**ANEXO 5**); c) clareza e adequação dos objetivos do projeto em relação ao problema de pesquisa e ao cronograma de execução; d) domínio do conteúdo teórico-metodológico relativo ao projeto; e) adequação da bibliografia ao projeto; e, f) defesa do projeto feita pelo candidato. A nota mínima para aprovação é de 7,0 (sete). A prova oral será pública, gravada pela organização do concurso e passível de gravação pelo candidato. A assistência a esta etapa é vetada aos demais candidatos.

2. Data e horário de realização da prova oral:

2.1. Divulgação dos horários das provas orais: 18 de outubro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

2.2 A prova oral para os candidatos será realizada nos dias 04 a 08 de novembro de 2019 em horário a definir.

3. Resultado da prova oral: 12 de novembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

4. Período de recurso: 13 a 19 de novembro de 2019. Os recursos deverão ser redigidos de próprio punho com justificativa da solicitação e encaminhados pelo e-mail recursoselecao2019ppgms@gmail.com.

5. Divulgação do resultado do recurso: 21 de novembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

6. Resultado final da prova oral: 22 de novembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

QUARTA ETAPA: Avaliação da comissão de heteroidentificação racial

1. A heteroidentificação racial complementar à autodeclaração dos candidatos negros e pardos no âmbito da política de cotas dos Processos Seletivos Discentes dos Programas de Pós-graduação da UNIRIO será verificada pela Comissão instituída pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em Pesquisa e Inovação da UNIRIO. Este procedimento será realizado em 12 de novembro de 2019, às 13:00 horas, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, 290, Sala 602 – Urca, portando documento de identificação oficial com foto.

2. Os candidatos não aprovados pela Comissão de Heteroidentificação estarão inaptos ao certame. Discordando do resultado, o candidato terá direito ao recurso que deverá ser encaminhado para a coordenação do PPGMS até 18 de novembro de 2019, às 17:00 horas, pelo e-mail recursoselecao2019ppgms@gmail.com.

QUINTA ETAPA: Prova de Títulos (para o Curso de Doutorado)

1. A prova de títulos examinará a experiência profissional e a produção intelectual do candidato ao curso de doutorado nos últimos três anos, considerando as informações publicadas no Currículo Lattes do candidato e as respectivas comprovações. A nota mínima para aprovação é de 7,0 (sete). O barema de pontuação encontra-se no **Anexo 6** do presente edital.

2. Avaliação de títulos: 25 de novembro de 2019.

3. Divulgação do resultado: 26 de novembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

4. Período de recurso: 27 de novembro a 03 de dezembro de 2019. Os recursos deverão ser redigidos de próprio punho com justificativa da solicitação e encaminhados pelo e-mail recursoselecao2019ppgms@gmail.com.

5. Divulgação do resultado do recurso: 04 de dezembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

6. Resultado final da prova de títulos: 05 de dezembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

CLASSIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL

1. Divulgação da classificação e resultado final: 06 de dezembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

2. Período de recurso: 07 a 13 de dezembro de 2019. Os recursos deverão ser redigidos de próprio punho com justificativa da solicitação e encaminhados pelo e-mail recursosselecao2019ppgms@gmail.com.
3. Divulgação do resultado do recurso: 16 de dezembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.
4. Resultado final: 17 de dezembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

SEXTA ETAPA: Prova de Línguas

1. Língua Inglesa: 09 de dezembro de 2019 às 9hs.
2. Língua Francesa: 09 de dezembro de 2019 às 14hs.
3. Língua Portuguesa: 10 de dezembro de 2019 às 14hs.
4. Divulgação dos resultados: 13 de dezembro de 2019 a partir das 18hs no mural do PPGMS/UNIRIO.

Os candidatos ao Mestrado poderão optar pela Língua Inglesa ou Francesa; os candidatos ao Doutorado farão ambas as provas. Os candidatos estrangeiros farão também uma prova de língua portuguesa. Todas as provas escritas, sem caráter eliminatório, consistem em uma avaliação da competência na compreensão de texto escrito, sendo permitida consulta a dicionário. A duração de cada prova será de 02 (duas) horas. Os critérios objetivos de avaliação da prova de língua são os seguintes: a) correlação explícita entre a (s) questão(ões) formulada(s) pela Comissão de Seleção e a(s) resposta(s) do candidato; b) redação da prova conforme o padrão da norma culta da língua portuguesa. Os resultados das provas de línguas serão apresentados em APTO ou NÃO APTO. As provas de línguas serão realizadas nos dias 09 e 10 de dezembro de 2019. Estarão isentos de realizar prova(s) dessa etapa aqueles que comprovarem proficiência no respectivo idioma, com documentação de cursos ou diplomas reconhecidos pelo Ministério da Educação.

CLÁUSULA 5ª

DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

Somente serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete) nas provas escrita de conteúdo temático, oral e de títulos. Os candidatos aprovados serão classificados na ordem decrescente da média final considerando-se uma casa decimal obtida pelo padrão do programa Microsoft-Excel. O resultado final tem caráter classificatório. Em caso de empate, a classificação do candidato será decidida com base no critério da

comprovação da renda familiar inferior a dez salários mínimos, ou ao de menor renda familiar, com base no art. 44 parágrafo 2º, da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), incluído pela Lei nº 13.184/2015.

Data e horário da divulgação do resultado final: **17 de dezembro de 2019, a partir das 18 horas, no mural do PPGMS/UNIRIO.**

CLÁUSULA 6ª – DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

6.1 O calendário do processo seletivo será o seguinte:

| Atividade | Data |
|--|---|
| Divulgação do edital | 24 de junho de 2019 |
| Período de inscrições | 06 de agosto de 2019 a 05 de setembro de 2019 |
| 1ª etapa - Análise de documentos e homologação das inscrições | |
| Divulgação do resultado da 1ª etapa | 11 de setembro de 2019 |
| Período de recurso | 12 a 18 de setembro de 2019 |
| Divulgação da decisão do recurso | 19 de setembro de 2019 |
| 2ª etapa – Prova escrita | |
| Prova escrita de conteúdo temático | 20 de setembro de 2019 |
| Divulgação do resultado da 2ª etapa | 07 de outubro de 2019 |
| Período de recurso | 08 a 15 de outubro de 2019 |
| Divulgação da decisão do recurso | 16 de outubro de 2019 |
| Resultado final da prova escrita de conteúdo | 17 de outubro de 2019 |
| 3ª etapa – Prova Oral | |
| Entrega ou envio do projeto e curriculum lattes com comprovantes à Secretaria | 18 a 29 de outubro de 2019 |
| Divulgação dos horários das provas orais | 18 de outubro de 2019 |
| Prova oral para Mestrado e Doutorado | 04 a 08 de novembro de 2019 |
| Divulgação do resultado | 12 de novembro de 2019 |
| Período de recurso | 13 a 19 de novembro de 2019 |
| Divulgação da decisão do recurso | 21 de novembro de 2019 |
| Resultado final da prova oral | 22 de novembro de 2019 |
| 4ª etapa – Avaliação da comissão de heteroidentificação racial - 12 de novembro de 2019 – 13 hs | |

| 5ª etapa – Prova de Títulos para Doutorado | |
|--|---|
| Avaliação de Títulos | 25 de novembro de 2019 |
| Divulgação de Resultado | 26 de novembro de 2019 |
| Período de recurso | 27 de novembro a 03 de dezembro de 2019 |
| Divulgação da decisão do recurso | 04 de dezembro de 2019 |
| Resultado final da prova de títulos | 05 de dezembro de 2019 |
| Classificação e Divulgação do Resultado Final | |
| Divulgação da classificação e resultado final | 06 de dezembro de 2019 |
| Período de recurso | 07 a 13 de dezembro de 2019 |
| Divulgação do resultado do recurso | 16 de dezembro de 2019 |
| Resultado final | 17 de dezembro de 2019 |
| 6ª etapa – Prova de Línguas | |
| Prova de Inglês | 09 de dezembro de 2019 |
| Prova de Francês | 09 de dezembro de 2019 |
| Prova de Português | 10 de dezembro de 2019 |
| Divulgação dos resultados | 13 de dezembro de 2019 |

CLÁUSULA 7ª

DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo terá validade de 30 dias contados a partir do último dia de matrícula.

CLÁUSULA 8ª - DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A correção das etapas 2 e 3 assim como os recursos relativos a qualquer etapa do processo serão fundamentados pela banca examinadora e pela comissão de avaliação e recurso respectivamente;

2. Os recursos deverão ser encaminhados à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Memória Social, Avenida Pasteur, 458 – Urca – Rio de Janeiro – Tel: (21) e 2542-2820, e serão reencaminhados à Comissão de Avaliação e Recurso (**ANEXO 01**). Todos os pareceres da Comissão de Avaliação e Recurso serão informados diretamente ao interessado, e o resultado será publicado no quadro de avisos do Programa;

3. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Programa. Caso não se alcance uma solução fica eleito o Fórum da Justiça Federal – Seção Judiciária do Rio de Janeiro, para dirimir qualquer dúvida ou litígio;
4. Os candidatos deverão pautar-se, em suas referências de orientação, apenas nos projetos dos docentes que constam do **ANEXO 5** deste Edital;
5. Não haverá segunda chamada em nenhuma etapa do processo seletivo;
6. Os resultados das etapas do processo seletivo serão divulgados com as notas dos candidatos aprovados; a divulgação se dará em ordem alfabética. O resultado final será divulgado em forma de lista classificatória com as respectivas médias finais;
7. Não serão fornecidas informações por telefone sobre resultados de todas as etapas do processo seletivo;
8. Para demais informações, dirigir-se à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Memória Social, Avenida Pasteur, 458 – Urca – Rio de Janeiro – Tel: (21) 2542-2820, às segundas, terça quartas e quintas-feiras de 09:00 às 11:30 e de 12:30 às 15:00h;
9. Este Edital de Seleção terá ampla divulgação, sendo disponibilizado, a partir do dia 24 de junho de 2019 nas páginas eletrônicas da UNIRIO e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social.

Francisco Ramos de Farias
Coordenador do PPGMS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH

Programa de Pós-Graduação em Memória Social – PPGMS

ANEXO 1 – EDITAL Nº 17/2019

COMISSÃO DE SELEÇÃO

| Titulares | Suplentes |
|---------------------------------|-----------------------------|
| Diana de Souza Pinto | Evelyn Goyannes Dill Orrico |
| Regina Abreu | Vera Dodebei |
| Ricardo Salztrager (Presidente) | Glaucia Regina Vianna |
| Sergio Luiz Pereira da Silva | Edlaine de Campos Gomes |

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E RECURSO

| Titulares | Suplentes |
|-------------------------------|---------------------------|
| Francisco Ramos de Farias | José Ribamar Bessa Freire |
| Glenda Cristina Valim de Melo | |
| Javier Alejandro Lifschitz | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH

Programa de Pós-Graduação em Memória Social – PPGMS

ANEXO 2 - EDITAL Nº 17/2019

ROTEIRO PARA O ANTEPROJETO DOS CANDIDATOS AO CURSO DE MESTRADO E PROJETO DOS CANDIDATOS AO CURSO DE DOUTORADO QUE DEVE TER, NO MÁXIMO, 10 PÁGINAS.

1. TEMA
2. OBJETIVOS
 - 2.1 Objetivo geral
 - 2.2 Objetivo específico
3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA
4. ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
6. REFERÊNCIAS
7. LINHA DE PESQUISA (justificar a inserção do anteprojeto de Mestrado ou projeto de Doutorado na linha de pesquisa indicada, levando em conta algum (alguns) aspecto(s) ligado(s) aos projetos de pesquisa e perfis dos docentes que a ela se encontram vinculados e que constam do **ANEXO 5** deste Edital).

ANEXO 3 - EDITAL Nº 17/2019
AUTODECLARAÇÃO DE RAÇA

DECLARAÇÃO

Eu, _____,
abaixo assinado, de nacionalidade _____, nascido em ___/___/____, no
município de _____, Estado _____,
filho de _____
e de _____
estado civil _____, residente e
domiciliado _____
_____ CEP nº _____, portador da cédula de
identidade nº _____, expedida em ___/___/____, órgão expedidor
_____, declaro, sob as penas da lei, que sou _____, e que estou
ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito às sanções prescritas no
Código Penal* e às demais cominações legais aplicáveis.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

*O Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940 – Código Penal - Falsidade ideológica Art. 299: omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.

Confirmação de Entrega do ANEXO 3 na Secretaria do PPGMS

Nome: _____

Data: _____

Recebido por: _____

ANEXO 4 - EDITAL Nº 17/2019

Bibliografia comum para os candidatos aos cursos de Mestrado e Doutorado

BENJAMIN, W. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: _____. **Obras Escolhidas. Magia e técnica, Arte e política.** Rio de Janeiro: Brasiliense, p. p. 165-196, 1985.

BUTLER, J. Introdução. In: _____. **Corpos em aliança e a política das ruas.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 7-30, 2018.

DODEBEI, V.; FARIAS, F. R.; GONDAR, J. Por que Memória Social? **Revista Morpheus.** Edição Especial, v. 9, n. 15, p. 7-378, 2016.

FOUCAULT, M. Verdade e poder. In: _____. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Edições Graal, p. 1-14, 1979.

_____. O poder e a norma. In: KATZ, C. (org) **Psicanálise, poder e desejo.** Rio de Janeiro: Ibrapsi, 1979, p. 46-54.

HALBWACHS, M. **Memória Coletiva** (Introdução e cap 1). São Paulo: Centauro, p. 17-70, 2006.

HUYSSSEN, A. Resistência a memória: usos e abusos do esquecimento público. In: _____. **Culturas do passado-presente.** Modernismos, artes visuais, políticas da memória. Rio de Janeiro: Contraponto, p. 155-176, 2014.

MBEMBE, A. **Crítica da razão negra.** São Paulo: n-1 Edições, 2018, Introdução, Cap. 1, , p. 11-25, p.27-77.

POLLAK, M. A gestão do indizível. WebMosaica **Revista do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall** v.2 n.1, p. 9-49, 2010.

Bibliografia adicional para os candidatos ao curso de Doutorado

BENJAMIN, W. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: _____. *Obras Escolhidas*, vol.3. São Paulo: Brasiliense, p. 103-149, 1994.

FREUD, S. *Mal-estar na civilização.* São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

HALBWACHS, M. **Los marcos sociales de la memoria.** Barcelona: Antrophos Editorial, 2004.

ANEXO 5 - EDITAL Nº 17/2019

PROJETOS, POR LINHAS DE PESQUISA, DOS ORIENTADORES DE MESTRADO E DOUTORADO QUE OFERECEM VAGAS PARA A SELEÇÃO 2019

Área de concentração: **ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM MEMÓRIA SOCIAL**

Memória como construção no processo dinâmico da vida social. A Memória Social como um campo de disputas que inclui processos múltiplos de produção e articulação das lembranças e esquecimentos dos diferentes sujeitos sociais. As redes de poderes que imperam nas sociedades em íntima conexão com a construção das memórias. As tensões entre identidade, alteridade e produção da diferença nos grupos sociais. Os espaços e os lugares da memória coletiva local, regional, nacional, global. Os monumentos, documentos e representações dos saberes, celebrações e formas de expressão nos diversos domínios da prática social.

A área de concentração Estudos interdisciplinares em Memória Social abriga as seguintes linhas de pesquisa, às quais se vinculam os projetos institucionais de pesquisa e outras atividades coordenadas pelos docentes do Programa, bem como os projetos de dissertação e de teses.

Linha de Pesquisa: **MEMÓRIA E PATRIMÔNIO**

Estudos sobre as configurações de patrimônios como práticas sociais que visam a indexar e representar fragmentos da memória social. Reflexões sobre patrimônio em suas múltiplas dimensões e conexões: tangível, intangível, natural, genético e digital. Redes de memória e relações interculturais. As relações entre coleções, narrativas e trajetórias sociais. As tensões entre as determinações sócio-políticas, as resistências sociais e a criação de novas formas de colecionamento e patrimonialização.

Projetos de pesquisa vinculados:

ORALIDADE, LITERATURA E ETNOSABERES

José Ribamar Bessa Freire (Oferece vagas para Mestrado)

Resumo: O objetivo da pesquisa é discutir memória, patrimônio e registro oral em sociedades ágrafas no contato com sociedades letradas. Para isso, analisa o papel histórico desempenhado pelas línguas e mais especificamente pelas narrativas através das quais circulam etnosaberes, conhecimentos tradicionais e taxonomias, que fazem parte do patrimônio intangível. A abordagem se situa no campo da narratológica, que se propõe a construir uma teoria dos textos narrativos, e no campo da história social da linguagem, que busca analisar a história externa das línguas, seus usos e suas funções. Pretende focalizar documentos de natureza histórica para observar as estratégias desenvolvidas nas sociedades ágrafas no desafio de manter seus discursos narrativos circulando em novos suportes.

MAIS DO QUE POSSO CONTAR: COLEÇÕES, IMAGENS E NARRATIVAS

Leila Beatriz Ribeiro (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: Discutir o conceito de coleções articulado à idéia de imagens e narrativas no âmbito do simbólico e imaginário, apontando para a construção de uma trajetória de constituição patrimonial que abarque objetos visíveis e invisíveis. A percepção dessas configurações, expressas a partir de objetos materiais e invisíveis, referencia diversas formas narrativas e o entendimento do movimento significativo que elas enunciam no seu processo de organização e concretização. Os objetos envolvidos pelos quadros sociais da memória assinalam a existência de uma relação entre a nossa memória individual e a social. Essa relação pode ser analisada a partir de lembranças que construímos – prenes de significação – das narrativas que elas enunciam e dos mecanismos que ordenam, induzem ou podem alterá-la. No bojo dos conceitos de visível (objetos expostos ao olhar terreno) e invisível (objetos expostos ao olhar divino), articulados por Pomian, temos a possibilidade de enxergar no espaço do imaginário a realização de uma coleção sistematizada, ainda que não pertença à ordem do visível ou instituído. Nosso interesse diz respeito à: Patrimônio e coleções (especialmente de objetos do descarte), objetos visíveis e invisíveis (especialmente objetos do descarte), inventários, listas, imagens (fixas e em movimento), imaginário, narrativas, informação, narrativas imagéticas.

DO ALIMENTO AO PALADAR: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES CULTURAIS ATRAVÉS DO TURISMO

Maria Amália Silva Alves de Oliveira (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: As formas de preparação e consumo dos alimentos estão intimamente relacionadas ao sistema de relações sociais e simbólicas. De acordo com o Gonçalves (2004) todas as sociedades ou culturas humanas elaboram formas de distinção entre a fome e o paladar; sendo as regras culturais e não as necessidades biológicas, responsáveis pela elaboração de sistemas alimentares. A fome, enquanto necessidade natural é satisfeita com qualquer tipo de alimento e o paladar estaria associado a formas específicas de preparação, apresentação e consumo dos alimentos e, neste contexto, os grupos sociais se distinguem entre si. Na fronteira entre natureza e cultura, a alimentação ao ser percebida como um ato cultural; envolve uma série de valores e significados, em decorrência de processos de escolhas, classificações, representações sociais acerca de tal processo. Desta forma, é possível pensar a alimentação como um sistema simbólico. Mintz (2001) destacou “... Dificilmente outro comportamento atrai tão rapidamente a atenção de um estranho como a maneira que se come: o quê, onde, como e com que frequência comemos, e como nos sentimos em relação à comida. O comportamento relativo à comida liga-se diretamente ao sentido de nós mesmos e à nossa identidade social, e isso parece valer para todos os seres humanos...”. Assim sendo, a proposta do presente projeto de pesquisa é entender como se dá a construção e /ou reconstrução de identidades culturais a partir de seus sistemas culinários e o papel do turismo nessa construção. Desta forma, pretende-se colaborar para desencadear as potencialidades da gastronomia na economia, do turismo, do comércio da produção agrícola, fortalecendo modos de vidas sustentáveis na cidade e no campo. Para tal

empreendimento, serão pesquisados os sistemas culinários que se evidenciam nas doze regiões turísticas do estado do Rio de Janeiro.

MEMÓRIA DA POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO

Maria Amália Silva Alves de Oliveira (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: A identificação e análise de discursos e trajetórias no contexto histórico anterior a instituição da Política Nacional de Turismo constitui o tema de pesquisa que se pretende desenvolver. Pesquisas realizadas pela autora deste projeto revelam que de 1938 a 1963 as questões relacionadas ao Turismo circularam por distintos órgãos e departamentos, indicando a ausência de um ordenamento de propostas e concepções para o setor. Se por um lado o marco dos esforços voltados para uma regulamentação oficial da atividade é remetida ao ano de 1938, documentos e entrevistas realizadas apontam para a formação de associações empresariais de classe atuantes no setor, como a Sociedade Brasileira de Turismo, em 1923 - a qual três anos depois associou-se a agências internacionais e passou a se chamar Touring Clube do Brasil; Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), fundada em 09 de novembro de 1936 e a Associação Brasileira de Agentes de Viagens (ABAV) fundada em 28 de dezembro de 1953. Desta forma, o objeto da proposta ora apresentada para candidatura a Chamada CNPq/ MCTI Nº 25/2015 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas vem a ser a identificação e a análise dos discursos e trajetórias das três associações anteriormente citadas. Em termos analíticos, a pesquisa incide sobre o contexto histórico cultural, captados através das relações sociais e práticas culturais que contribuíram para que a partir de 1938, a atividade turística fosse pautada em termos de regulação oficial.

PEQUENOS AGRICULTORES DO RIO DA PRATA DE CAMPO GRANDE (RJ): MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E TURISMO

Maria Amália Silva Alves de Oliveira (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: As “terras do Campo Grande” localizavam-se para além dos “campos do Irajá” e se estendiam no século XVII pelo espaço geográfico que atualmente compõem os bairros de Deodoro, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Campo Grande, Santíssimo, Inhoaíba e Cosmos. O cultivo do café nas “terras do Campo Grande” teve maior destaque na Fazenda do Mendanha e trouxe um breve período de opulência para região que veio posteriormente perder sua supremacia para os atuais municípios de Vassouras e Resende. Com a crise da cultura do café, iniciada no final do século XIX e persistindo no século seguinte, as “terras de Campo Grande” foram direcionadas para novas frentes de produção agrícola, tais como a olericultura e a citricultura. Até os anos 40, Campo Grande foi considerado a grande região produtora de laranjas, o que lhe rendeu o nome de “Citrolândia”, beneficiando-se da já existente Estrada de Ferro D. Pedro II. O dinamismo econômico dos sucessivos ciclos agrícolas consagrou a imagem da atual zona Oeste da cidade como o celeiro do Distrito Federal. Na década de 60, a especulação imobiliária avança na região a ponto de degradar as atividades agrícolas remanescentes e a partir dos de 1970 ocorre a instalação do denominado Parque dos bairros de Campo Grande e Santa Cruz. Tais décadas marcam um período de profundas transformações econômicas para a região. Dessa forma, a

Zona Oeste deixava de ser famosa por sua importância fruticultora. No confronto entre os remanescentes de uma cultura rural, traços de urbanização se insinuaram e nesse embate entre o “tradicional” e “novo”, foi criada a Área de Proteção Ambiental (APA) do Parque Estadual da Pedra Branca, com a intenção de preservar a região. É, portanto, no contexto dessa ambiguidade que se particulariza a Zona Oeste, ou seja, entre o rural e o urbano. Desta forma, analisando o conjunto de transformações que incide sobre a comunidade formada por pequenos agricultores do Rio da Prata, localizada no bairro de Campo Grande (RJ), que o presente projeto de pesquisa se debruça, objetivando investigar, não somente o resultado das atuais conjunturas jurídico-institucionais que permeiam o processo em tela, mas sobretudo, analisar as ressignificações de relações presentes na tensão entre passado e presente, urbano e rural que se apresentam no bojo da implantação da atividade turística na região.

A PATRIMONIALIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS: A DINÂMICA DAS "CULTURAS" E OS PROCESSOS DE PATRIMONIALIZAÇÃO

Regina Abreu (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: O projeto propõe refletir sobre o panorama multifacetado do campo do patrimônio e os dilemas nem sempre evidentes dos processos de patrimonialização no contemporâneo, com ênfase no campo do Patrimônio Cultural Intangível ou Imaterial. Entende-se por "processos" nestes casos as ações que envolvem organismos internacionais, representantes de Estados nacionais e grupos sociais diversos no sentido de constituir acervos diferenciais sob a alcunha de "patrimônios" e seus diferentes qualificativos: natural; cultural; material; genético; intangível; nacional; da Humanidade; entre outros. O principal objetivo consiste em analisar diferentes conseqüências, tanto para as instituições quanto para os grupos sociais envolvidos, decorrentes da implementação de políticas públicas que estimulam a “patrimonialização” num sentido amplo, mas privilegiando estudos de caso de ações de preservação e salvaguarda de manifestações culturais diversas. O projeto se justifica diante do fortalecimento de uma ordem mundial, protagonizada por agências multilaterais, como a UNESCO, voltada para o chamado Patrimônio Cultural Intangível, onde é acionada uma rede de atores do Estado e da sociedade civil em diversos países. Serão incluídos estudos comparativos de âmbito nacional e internacional, incluindo países como Brasil, Portugal e França. Pretende-se criar as bases para uma sistematização e análise dos efeitos das políticas do Patrimônio Cultural Intangível, tomando como ponto de partida o reconhecimento da importância da valorização da cultura e suas manifestações tanto no âmbito político quanto econômico. No âmbito político, observaremos os desdobramentos dos processos de patrimonialização para ações de "empoderamento" e debates sobre identidade, direitos culturais e diversidade cultural. No âmbito econômico, observaremos a relação das "manifestações culturais" tornadas Patrimônio com áreas como o turismo, em especial o turismo cultural e o desenvolvimento, em especial o desenvolvimento sustentável. A metodologia de pesquisa inclui ferramentas do campo da Antropologia Social ou Cultural, bem como do campo de pesquisas interdisciplinares sobre o tema da "cultura" em suas diferentes formas. A observação participante, a descrição etnográfica (com o

uso da tecnologia audiovisual) e a análise de discursos produzidos pela pesquisa qualitativa serão os principais instrumentos do trabalho de campo em projetos que incluem processos de patrimonialização de expressões culturais - música, dança, literatura, artes, grafismos, modos de fazer, conhecimento tradicional associado ao patrimônio genético e/ou patrimônio ambiental, entre outros -. Este Projeto dialoga e articula-se com Programas de Doutorado Internacionais, entre os quais incluem-se o Programa de Estudos Doutorais do INET/Universidade de Aveiro; o Programa de Doutorado "Patrimônios de Influência Portuguesa" e o Programa de Doutorado "Cidades e Culturas Urbanas" do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. O Programa de Estudos Doutorais da École des Hautes Études en Sciences Sociales, especialmente em parceria com a Profa Marie-France Garcia.

OBSERVATÓRIO DE PATRIMÔNIO E MEMÓRIA DO SUDESTE

Regina Abreu (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: O Projeto, financiado pela FAPERJ, Programa Humanidades, visa criar um dispositivo para acompanhar a dinâmica das ações patrimoniais na região Sudeste reunindo estudos de caso e etnografias sobre processos de patrimonialização e seus desdobramentos na região Sudeste, entendendo como de fundamental importância indagar sobre o tema da Memória Social associada a estes processos. Em outras palavras, estaremos analisando e avaliando as condições efetivas de transmissão e construção de memórias coletivas e sociais decorrentes dos processos de patrimonialização no Sudeste efetivados por agências governamentais, por meio de políticas públicas (IPHAN, INEPAC e agências locais e regionais). Estes processos articulam manifestações culturais da ordem do material e do imaterial, fazendo circular agentes sociais em diferentes esferas, notadamente a sociedade civil e o aparelho estatal. Os processos de patrimonialização levados a cabo por agências governamentais, estimulados por políticas públicas, especialmente no caso da patrimônio imaterial, consistem em operações de requalificações de manifestações culturais por meio de selos ou marcas de distinção. As manifestações culturais patrimonializadas passam a representar algo não inerente a suas qualidades intrínsecas, como expressão ou mesmo objetificação de conceitos como o de Patrimônio Cultural do Sudeste, objeto deste projeto. O que nos interessa observar é em que medida, para além destas objetificações, a memória coletiva e social continua operando como processo dinâmico que implica a transmissão, a circulação, e também a criação de elementos culturais entre os agentes sociais.

PATRIMONIALIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS E PROCESSOS DECOLONIAIS EM TERRITÓRIOS DE COLONIZAÇÃO PORTUGUESA

Regina Abreu (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: O presente projeto, com Bolsa de Produtividade do CNPq, de 12/02/2019 a 11/02/2022, propõe dar continuidade e aprofundar estudos anteriores sobre políticas públicas e processos de patrimonialização do imaterial em territórios de colonização portuguesa, procurando refletir sobre as ressonâncias em contextos locais de diretrizes

patrimoniais formuladas em âmbito global. A pesquisa nutre-se do amadurecimento de reflexões em torno do surgimento do fenômeno que designei como "Patrimonialização das Diferenças", ou seja, a ênfase cada vez maior em Políticas Públicas de Patrimônio ancoradas na noção de singularidade cultural, onde fragmentos identitários passaram a ganhar destaque no campo patrimonial. Este fenômeno organiza-se em foruns globais, com forte ascendência de agência multilaterais como a UNESCO sobre os Estados-nações que outrora ditavam suas próprias diretrizes. A pesquisa sobre o *modus operandi* das políticas públicas relacionadas ao Patrimônio Imaterial vêm demonstrando um funcionamento globalizado onde algumas recomendações são formuladas e estimuladas pela UNESCO para os países-membros. Entretanto, em estudo sobre as ressonâncias da Convenção do Patrimônio Imaterial pudemos observar algumas peculiaridades significativas. Inicialmente, os resultados de um estudo comparativo entre Brasil e Portugal (bolsa de produtividade CNPq 2013-2016) apontaram diferenças, similitudes e principalmente a confluência de algumas tradições culturais que se destacam e se relacionam colocando em evidência as fortes relações históricas e culturais entre os dois países. Num segundo momento, o investimento de pesquisa (bolsa de produtividade CNPq 2016-2019) foi ampliado para outros territórios de colonização portuguesa. Um dos aspectos que será contemplado no presente projeto relaciona-se a temas e questões relativos a processos decoloniais que de algum modo foram se tornando visíveis a partir de processos de patrimonialização do imaterial. Estes temas e questões dizem respeito à entrada em cena de novos sujeitos políticos que a dinâmica de patrimonialização das diferenças favorece ao privilegiar a interlocução com os chamados "detentores" das práticas culturais. Gostaríamos de indagar sobre possíveis trocas de visões e interesses entre estes "detentores" - muitas vezes constituídos por comunidades periféricas em seus países - que poderiam ser qualificadas como o que o antropólogo Gustavo Lins Ribeiro qualificou de "globalizações políticas de baixo para cima". (Ribeiro, 2014)

Linha de pesquisa: **MEMÓRIA E ESPAÇO**

Estudos sobre as relações entre identidade social, território e memória. Abordagens sobre a memória como referência política para a produção e apropriação de territórios materiais e simbólicos, territorialização e desterritorialização, fronteiras e lugares. A produção do global, local, virtual e redes de sociabilidades. Debates sobre etnia, multiculturalismo, esfera pública, populações tradicionais e (neo)comunidades no contexto da re-traditionalização da cultura. Estudos culturais nos países centrais e latino-americanos. Novas perspectivas: nomadismo, diásporas, não-lugares em dialogo com a memória. O lugar da imagem na construção da memória. A produção audiovisual do espaço e da memória.

Projetos de pesquisa vinculados:

AÇÃO AFIRMATIVA E ENSINO SUPERIOR: OS IMPACTOS DOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO SOBRE PERSPECTIVAS DE SELEÇÃO, ACESSO E INCLUSÃO

Andrea Lopes da Costa Vieira (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: As análises sobre as políticas e iniciativas para a inclusão e o acesso ao ensino superior consideram que, assim como as já observadas questões de discrepância de instituição educacional, capital cultural e econômico dos pais, também apresentam-se elementos subjetivos com evidentes impactos nas possibilidades acesso ao setor terciário. Neste sentido, considera-se que as condições objetivas e subjetivas que alimentam as desigualdades raciais interagem e reproduzem-se: na elaboração de um sentimento de auto-exclusão, na constituição de uma identidade negativa; na não legitimação e validação de um patrimônio cultural etnicorracial (tais como questões religiosas, elementos patrimoniais racializados) promotor de identidade racial positiva. Este projeto de pesquisa e extensão, entendendo que a formação de identidade positiva fundamenta a ação política, direciona análises para a compreensão dos mecanismos que maximizariam ou minimizariam a elaboração de percepções sobre Ensino Superior, Ações Afirmativas, Acesso, Seleção e Inclusão, produzidas por jovens estudantes, ao longo do processo vivenciado no Ensino Médio.

OBSERVATÓRIO E INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO RELIGIOSO: POLÍTICAS, DIVERSIDADE E MEMÓRIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edlaine de Campos Gomes (Oferece vagas para Mestrado)

Resumo: A análise dos processos desencadeados por políticas de preservação de bens materiais ou imateriais permite a apreensão da dinâmica das negociações e das disputas. Estas evidenciam uma tensão primordial: identificar elementos que sejam legitimados e legitimadores do grupo. Determinados acontecimentos são relegados ao esquecimento, silenciados, enfatizados e, até, relativizados, de acordo com o fluxo das políticas e demandas sociais. Isto pode ser constatado também nos processos de preservação ou degradação do patrimônio religioso. Sabe-se que as diretrizes internacionais e nacionais de preservação consideram a parceria dos Estados signatários com outros atores sociais, marcadamente as comunidades e grupos sociais, para o processo de inventário dos bens a serem protegidos. O objetivo deste projeto é mapear as políticas e demandas sociais por preservação de bens culturais religiosos em risco, considerando a diversificação das instituições religiosas no país, tendo em vista discussões sobre políticas, urban gentrification, turismo, preservação, espaço urbano, autenticidade. Neste sentido, propõe a construção de banco de dados e inventário de bens religiosos em risco, com o intuito de criação do Observatório do Patrimônio Religioso, sediado no Programa de Pós-Graduação em Memória Social, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

MEMÓRIA POLÍTICA NA AMERICA LATINA

Javier Alejandro Lifschitz (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo O termo memória política remete à ideia que enquanto alguns povos escolhem esquecer outros recusam esse esquecimento. Porém, tais antinomias parecem ilusórias, porque lembrar e esquecer não constituem oposições absolutas (Assmann). Porém, nas sociedades marcadas pela violência, o passado sempre retorna, mas o retorno não é da

ordem da repetição. O que retorna eternamente é a diferença (Deleuze), que neste caso se expressa nas releituras dos acontecimentos, novas semânticas e na emergência de agentes da memória. Portanto, o que pretendemos identificar nas pesquisas sobre memória política são essas as diferentes formas de atualização do passado, que podem estar associadas tanto à formação de “comunidades de rememoração”, a instauração de Comissões de Verdade e Justiça ou a processos de active memory work, em que ao mesmo tempo em que se constituem agentes e grupos que irrompem na esfera pública, se gestam públicas específicas. Como considerar as novas formas de inscrição da memória sobre a violência de Estado na América Latina? Em qual campo inscrever os movimentos pelos direitos humanos, Comissões de Verdade e Justiça, monumentos a vítimas do terrorismo de Estado e outras formas coletivas de agenciamento do passado? Consideramos que a memória política como um campo e um campo na acepção de Bourdieu é um conjunto de forças em tensão centrípeta que disputam um capital simbólico específico. Deste campo, fazem parte as vítimas, as testemunhas, os desaparecidos, os movimentos de direitos humanos, as comissões de justiça e verdade, os monumentos às vítimas do terrorismo de Estado, memoriais, eventos, intervenções artísticas, centros de memória e outros. Trata-se de um campo conformado por uma multiplicidade de agentes, instituições e práticas imbricados com o passado e com a esfera pública, e que se diferencia tanto do campo político como da própria concepção clássica da memória social. Dentre os temas abordados nesta linha de pesquisa consideramos os seguintes: pesquisas em sobre processos de memorialização em países da América Latina após ditaduras; instauração de novas práticas discursivas, organizativas e institucionais (comissões da verdade, museus da memória, performances, audiovisuais); a dimensão espectral da política; estudos comparativos entre regiões e países, e estratégias metodológicas de abordagem. O projeto está inserido em uma rede que inclui pesquisadores do curso de Pós-graduação em História e Memória da Universidad de la Plata (Argentina) e pesquisadores da Universidade Livre de Berlin (Alemanha).

Linha de pesquisa: MEMÓRIA E LINGUAGEM

Estudos sobre as relações entre linguagem, representações sociais, identidade e memória. A produção, circulação e apropriação de sentidos em práticas de informação e discurso. Discursos fundadores e a construção da identidade e da diferença. Os embates sócio-históricos nas construções discursivas. Os discursos na manutenção e nas transformações sociais, como locus de lutas dos sujeitos/instituições e projetos socioculturais. As representações sociais nos meios midiáticos, no contexto das novas configurações sociais e das inovações tecnológicas.

Projetos de Pesquisa vinculados:

GEOGRAFIAS IMATERIAIS: ESCRITAS, IMAGENS E MEMÓRIAS INAPARENTES

Manoel Ricardo de Lima (Oferece vagas para mestrado e doutorado)

Resumo: Este projeto aponta para uma investigação entre as potências inoperosas das *inaparências* do texto, da imagem e da memória naquilo que a escritora e pensadora

portuguesa Maria Gabriela Llansol anuncia como releitura crítica e simultânea *DA e COM* a literatura para um reposicionamento político de alguns arquivos do passado. Ela sugere que é a possibilidade de montagem de uma *geografia imaterial* que se constitui *no porvir dos passados*, imperfeita e incompleta, que pode também reelaborar e redesenhar, por sua vez, outro pensamento para uma *literatura no porvir do presente*. Assim, como articular essa possibilidade política teórico-conceitual com a tentativa de uma seriação imprevista na leitura crítica do trabalho de alguns artistas-pensadores a partir de ideias descentralizadoras que vêm, primeiro, de alguns filósofos da geografia em contato direto com literatura e a arte e, depois, com procedimentos de *montagem aguda, proximidade absoluta e olhar com todo o corpo* que vêm de cineastas como Serguei Eisenstein e Jean-Luc Godard e, por fim, do pensamento abrangente entre literatura, política e cinema que Pier Paolo Pasolini e Jean-Marie Straub/Danièle Huillet projetaram entre crítica e imaginação: *uma recusa obstinada de todas as forças de homogeneização e uma não-reconciliação* para confrontar o contemporâneo imediato quase sempre inserido num modelo cultural que tende a subjugar a literatura aos sintomas da indústria e suas regras de fabricação. Interessa, nesse percurso, reler e rearticular os procedimentos de escritores-cineastas que produzem também um pensamento crítico em seus trabalhos, além de alguns outros escritores-artistas-pensadores do Brasil, Portugal e da América Latina que procuram, de algum modo, tensionar o espaço-tempo do presente com uma espessura de escrita, imagem e memória na composição do que podemos tomar como elaboração possível de uma *geografia imaterial* que se contrapõe aos usos absolutos e inflacionados das línguas e das imagens em seus estatutos nacionais de fronteira e em suas memórias institucionalizadas, manipuladoras e fixas.

TRAJETÓRIAS, INDEXICALIDADES E PERFORMANCES DISCURSIVAS DE RAÇA GÊNERO E SEXUALIDADE EM CONTEXTOS ON/OFFLINE

Glenda Cristina Valim de Melo (Oferece vagas para Mestrado)

Resumo: Esta investigação visa a analisar as trajetórias textuais de textos online sobre raça, gênero e sexualidade. Propomo-nos ainda identificar as ordens de indexicalidade mobilizadas nas performances discursivas de raça, gênero e sexualidade, ao longo da trajetória textual, que apontam para discursos, valores, crenças e memórias. Neste momento de alta reflexividade (RAMPTON, 2006), optamos pelos corpos negros, gays, lésbicos, cis e transgêneros, compreendidos como abjetos na perspectiva butleriana, porque durante a Modernidade eles foram legitimados como inferiores. Desta forma, embasamo-nos, nas concepções de linguagem como performance (AUSTIN, [1962]1990; DERRIDA ([1972]1988), nas perspectivas de raça, gênero, sexualidade e classe social como construção performativa (BARNARD, 2004, BUTLER, 2004, SULLIVAN, 2003, WILCHINS, 2004, MBEMBE, 2015 e outros) e, por fim, nos construtos teórico-analíticos advindos de teorias de indexicalidade (BLOMMAERT 2008, 2010; SILVERSTEIN, 2003). Os materiais de geração de dados são textos (comentários, posts, narrativas, artigos de opinião etc.). Para a análise das trajetórias textuais e das ordens de indexicalidade, recorreremos aos índices linguísticos de Silverstein (2003) e a proposta de análise de imagens sugeridas por Kress; Leumann (1996). Este projeto pretende contribuir para a discussão sobre raça, gênero e sexualidade tanto no campo da memória como no da linguagem.

Linha de Pesquisa: **MEMÓRIA, SUBJETIVIDADE E CRIAÇÃO**

Estudos sobre a memória entendida como produção social de subjetividade. Transformações da subjetividade social frente aos jogos de poder e às novas tecnologias. Tempo, memória e esquecimento. Determinação social da memória e processos de singularização. Modos de subjetivação e estratégias de resistência à nova ordem globalizada. O fenômeno trágico e a criação da memória: a atitude trágica na produção de novos valores e na resistência à imposição de uma memória unívoca.

Projetos de pesquisa vinculados:

VIOLÊNCIA E TRAUMA SOCIAL: ACONTECIMENTO TRAUMÁTICO, FRATURAS DE MEMÓRIA E DESCONTINUIDADE HISTÓRICA

Francisco Ramos de Farias (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: Procura-se entender a violência, em sua vertente traumática e considerar o trauma como um fator paralisante e também como propensão à busca de soluções, considerando-se a esfera individual e o contexto das relações sociais a partir da compreensão do trauma social. Pretende-se investigar os efeitos da exposição do sujeito a acontecimentos traumáticos, sofridos ou praticados que, como modalidade de violência, causam danos, no âmbito da conservação das marcas das experiências vividas. Presume-se que, o fato de tais ocorrências produzirem fraturas nas cadeias de representação psíquica, concorre para a presença de um excesso transbordante, impossível de ser elaborado, que faz uma ruptura radical na vivência temporal sendo o tempo vivido como um presente contínuo. Além disso, atenta-se para o fato de que a circunstância da violência praticada, no contexto das práticas criminosas, pode produzir estagnação temporal em função da reclusão em instituições prisionais. Valemo-nos do método de pesquisa, na qual o objeto de investigação afeta constantemente o investigador, visto não lançar mão de um saber apriorístico para a leitura da situação em estudo. São as facetas da violência que analisamos em sua dimensão traumática, buscando produzir subsídios teóricos para a compreensão dessa circunstância da existência humana.

OS EFEITOS DA PRISÃO NA AMBIENTAÇÃO DO EGRESSO DO SISTEMA PENAL NO RETORNO À LIBERDADE

Francisco Ramos de Farias (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: A pesquisa objetiva promover a ambientação do egresso à vida em sociedade, elaborando dispositivos para a prestação de assistência social, psicológica, educacional, jurídica ao egresso do sistema penitenciário, contribuindo sobretudo para a construção ou reconstrução da condição de cidadania e circulação no contexto das relações sociais. Para tanto, serão empreendidas ações no Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre a Violência (LPSPV) do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A cartografia será o encaminhamento metodológico adotado nessa investigação, estando centralizada na construção da memória de egressos oriundos do sistema penitenciário no Estado do Rio de Janeiro, bem como da implementação e execução de estratégias assistenciais no âmbito do LPSPV. A pesquisa será constituída de três etapas metodológicas: 1. Levantamento de material bibliográfico; 2. Levantamento documental, com vistas ao conhecimento dos registros realizados por instituições oficiais sobre o processo de saída da prisão; 3. Realização de entrevistas em grupo. A análise dos dados será baseada no

método histórias de vida para futura discussão de forma que os resultados possam proporcionar novos rumos para intervenção sobre o tema proposto. A análise será realizada em quatro etapas: a) entender a posição de permanência e subalternidade do egresso à prisão, face ao processo de institucionalização à prisão; b) identificar se a transmissão de valores referentes à internalização da cultura prisional pode funcionar como dispositivo mnêmico para a continuidade da submissão, mesmo depois da saída da prisão; c) investigar se os planos do egresso ainda se encontram impregnados pela memória relativa à condição de preso; e, d) analisar se os processos de construção identitária, refletem-se, de forma significativa, nas dificuldades de elaboração de projetos de vida.

TRAUMA, SUBJETIVIDADE E MEMÓRIA: FERENCZI E O DESMENTIDO SOCIAL

Josaida de Oliveira Gondar (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: A pesquisa discute o trauma social articulando o pensamento de Ferenczi (particularmente sua noção de desmentido) ao de outros autores que trabalhem com questões referentes ao reconhecimento no campo social e político contemporâneo, como Judith Butler e Axel Honneth. Pretende investigar a relação entre trauma, reconhecimento e vulnerabilidade social, entendendo-a como uma das principais questões éticas da atualidade. A pesquisa toma a vulnerabilidade como fundamento possível do laço social, procurando fazer avançar o debate sobre a responsabilidade coletiva.

POLÍTICAS SOCIAIS E PRISÃO: UMA AVALIAÇÃO DA POLÍTICA DE EXECUÇÃO PENAL

Lobélia da Silva Faceira (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: A pesquisa tem a proposta de avaliar as políticas setoriais de educação, trabalho, saúde e assistência social inseridas no contexto prisional, sendo perpassadas pela concepção de cidadania e, contraditoriamente, pela perspectiva positivista implícita no contexto das prisões. A pesquisa de natureza qualitativa irá constituir um banco de dados, com base em análise documental e entrevistas semiestruturadas, que serão realizadas com os gestores das referidas políticas setoriais, no âmbito da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP), a equipe executora das políticas setoriais (direção, equipe multidisciplinar e agentes penitenciários) e usuários (presos) das unidades prisionais: Penitenciária Talavera Bruce, Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira e Unidade Materno Infantil. A pesquisa tem como objetivos: Analisar a historicidade das políticas sociais no âmbito das prisões, a partir da legislação brasileira; Identificar as políticas sociais desenvolvidas no contexto prisional e suas contradições no processo de custódia e “tratamento dos presos”; Verificar as mediações das políticas sociais no processo de produção e reprodução da vida social dos presos, a partir da materialidade e do cotidiano prisional; e, Analisar o desenho das políticas sociais no âmbito das legislações penais e suas formas de execução no sistema penitenciário do estado do Rio de Janeiro.

OS FENÔMENOS DE MASSA CONTEMPORÂNEOS: IDENTIDADE, MEMÓRIA E REVOLTA NA ATUALIDADE

Ricardo Salztrager (Oferece vagas para Mestrado e Doutorado)

Resumo: A proposta do projeto de pesquisa é analisar como se dá o processo de formação de identidade na sociedade contemporânea, tendo em vista a enorme proliferação dos mais diversos fenômenos de massa na atualidade. Trata-se, em outros termos, de contrapor os mecanismos identitários proeminentes no contexto designado por Deleuze de “sociedade de controle” àqueles que eram favorecidos pelo que Foucault denominou de “sociedade disciplinar”. Através desta comparação, examinamos o contraste entre as identidades estáveis e duradouras de outrora com as identificações híbridas e voláteis dos dias de hoje. Considerando que o processo de formação identitária pressupõe, de antemão, a constituição de uma memória, este projeto também trabalha no contraste entre uma memória eminentemente conservadora e ligada às tradições próprias à sociedade disciplinar e uma memória fragmentada e descontínua característica dos fenômenos de massa atuais. Por fim, examinamos como podem ser circunscritos os domínios da revolta e, conseqüentemente, da possibilidade de singularização no contexto da sociedade de controle.

ANEXO 6 - EDITAL Nº 17/2019

BAREMA DA PROVA DE TÍTULOS PARA CANDIDATOS DO DOUTORADO.

Títulos – Doutorado

Candidato:

GRUPO I – Titulação (Pontuação Máxima - 3,0)

| Item | Pontuação | Pontos obtidos |
|----------------|------------------|-----------------------|
| Mestrado | 2 pontos | |
| Especialização | 1 ponto | |
| Graduação | 0,5 ponto | |

TOTAL GRUPO I:

GRUPO II – Experiência (Pontuação Máxima - 2,0)

| Item | Pontuação | Pontos obtidos |
|--------------------------|------------------------|-----------------------|
| Experiência profissional | 0,5 ponto por semestre | |

TOTAL GRUPO II:

GRUPO III – Produção científica (Pontuação Máxima - 3,0)

| Item | Pontuação | Pontos obtidos |
|---|------------------|-----------------------|
| Artigo | 0,5 ponto cada | |
| Capítulo de livro | 0,5 ponto cada | |
| Livro | 1 ponto cada | |
| Trabalhos completos publicados em Anais | 0,25 ponto cada | |

TOTAL GRUPO III:

GRUPO IV – Participação em eventos (Pontuação Máxima - 1,5)

| Item | Pontuação | Pontos obtidos |
|---|------------------|-----------------------|
| Apresentação de trabalhos / Palestra | 0,3 ponto cada | |

TOTAL GRUPO IV:

GRUPO V – Outras produções (Pontuação Máxima - 0,5)

| Item | Pontuação | Pontos obtidos |
|--------------------|------------------|-----------------------|
| Produções técnicas | 0,5 ponto cada | 0,5 |

TOTAL GRUPO V:

TOTAL DE PONTOS: